

A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA E DA FORMAÇÃO DOCENTE COMO PRÁTICA SIGNIFICATIVA.

BORDINHÃO, Jacqueline Pintor¹
SILVA, Elias do Nascimento²

RESUMO: Essa investigação é de estimado valor na prática do futuro pedagogo na aquisição do conhecimento num prévio momento dentro do espaço escolar. Essas implicações foram adquiridas tanto pela pesquisa dos livros base, bem como de outras referências que tratam do tema, além de observação in loco. Descrevendo em síntese a visão da práxis pedagógica, observação dos profissionais na realidade em que atuam a importância da profissionalização docente, as tendências atuais de formação e profissionalização frente aos novos desafios. Esta prática de pesquisa traz uma apreciação das metodologias dos professores do Ensino Médio numa escola que oferta Educação de Jovens e Adultos e nessa oportunidade estivemos no Centro de Educação de Jovens e Adultos José Dias, com sede no município de Juara, Estado de Mato Grosso, situada na Rua Porto Velho Nº. 256 E, Centro, é mantido pela Rede Oficial de Ensino do Estado de Mato Grosso. Além de trazer um respaldo em torno da didática e da avaliação docente.

Palavras-chave: Didática; Profissionalização. Avaliação.

1-INTRODUÇÃO

Temos no recinto escolar, a precisão e responsabilidade de ter um ensino com qualidade partindo do pressuposto que o educador deve estar sempre se atualizando no sentido de inovar e vimos que o mesmo é super dinâmico e traz no

¹ Bióloga pela Universidade de Cuiabá - UNIC, Porto dos Gaúchos, MT. Esta concluindo o curso de pós-graduação Gestão e Perícia Ambiental, oferecido pela UNIC, Sinop – MT e o curso de pós-graduação em Gestão Pública Municipal pela – UAB. Professora na Escola Estadual Iara Maria Minotto Gomes. E-mail: jacquepintorbordinhao@hotmail.com.

² Pedagogo pela Universidade do Estado de Mato Grosso. Especialista em Gestão Escolar pela Universidade da Cidade de São Paulo-UNICID. Secretário Escolar na Creche Municipal Thayná Gabrielly Oliveira Morais. E-mail: ninffeto@hotmail.com.

seu currículo vários cursos de aperfeiçoamento além da própria especialização em além da participação na Formação continuada (Sala do educador).

Essa pesquisa foi uma oportunidade de ver que o professor procura despertar o senso crítico dos alunos contra o conformismo que segundo ele nos explicou numa conversa informal é um das implicações da filosofia que também é levar o sujeito a repensar atitudes e valores. O professor interage com os alunos, fazendo com que os mesmos compartilhem do conteúdo ativamente expondo suas opiniões sobre o assunto tratado em sala. Pedimos ao professor, que nos evidenciassem exemplos de sua didática o que seria para ele método, o ensinar e aprender e formas de avaliar onde nos afirmou que em sua concepção essas etapas caminham juntas.

Para o mesmo o aluno para aprender tem que se identificar com o conteúdo assimilando-o, assim é primordial que seja disponibilizado formas diferenciadas de didáticas nas aulas. Considerando o discurso teórico do professor com a sua prática, percebemos que ele tem um ponto de vista crítico, mas os alunos atuam conforme esperado no planejamento, pois as suas aulas instigam os alunos a pensarem e repensarem

2- O CURRÍCULO ESCOLAR E A DIDÁTICA DO PROFESSOR

Neste estudo entendemos que o princípio da didática para um procedimento a novas práticas procura a apreensão de novos métodos de ensino, indo além da transmissão do saber, desenvolvendo as relações sociais no espaço escolar de forma a fomentar a interação entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Assim há autonomia do professor na adequação de recursos e há uma política na filosofia na escola que prima pela interdisciplinaridade em execução de projetos dentro de uma concepção favorável, haja vista que a instituição dispõe de sala de vídeo, oficinas culturais e laboratório de informática. Percebemos que a prática do professor é aquela que propicia alunos dinâmicos e criativos mesmos os mais introvertidos.

A Didática é a ferramenta cotidiana do professor e, como tal, está em contínua evolução, razão porque os conteúdos deste curso destinam-se não só a reforçar os conceitos fundamentais dessa disciplina, mas, sobretudo, aperfeiçoar e atualizar o professor pelo conhecimento de novas técnicas que possam vir a ser utilizadas em sala de aula. (BELA 2010, p.34).

Outro princípio respeitável da didática é apreender a relação pedagógica como inclusão social. A escola se preocupa com o bem estar do aluno adotando uma perspectiva de aproximação com o aluno em relações sociais e solidárias que viria a ser não somente a aplicação de conteúdos e sim o dialogo. (BOTH, 2011).

Vimos na proposta da escola que a elaboração dos projetos abrange quatro fases: formulação dos objetivos, escolhas dos conteúdos e estratégias e opção dos formatos de avaliação da aprendizagem na etapa de execução, concentram-se as estratégias instrucionais na conjuntura de ensino-aprendizagem e, na fase de avaliação, averigua-se a conclusão ou não dos objetivos, de modo a reelaborar o planejamento, caso seja necessário.

3 - HISTÓRICO DA PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE NO BRASIL

Distinguir o histórico da profissionalização docente no Brasil é muito importante como respaldo ao profissional educacional que atuará em sala de aula com o intuito de identificar e compreender determinadas funções que a escola tem realizado na sociedade. Partindo desse pressuposto, é possível explicar de um contorno mais claro a realidade.

Objetivamos trazer um breve histórico de assuntos pertinentes a essa PPP onde iremos sintetizar a trajetória da profissão docente em nosso país, caracterizar o processo de desenvolvimento profissional e comparando as tendências atuais de pesquisas na educação, pretendendo contribuindo para a discussão em torno das questões pedagógicas, evidenciando os caminhos da profissionalização docente e distinguindo o processo de desenvolvimento da profissão docente. (WEIDUSCHAT, 2007).

As práticas docentes iniciais no Brasil tiveram influência da pedagogia tradicional, de influência religiosa e disciplinar com grande presença da igreja. No ano de 1835, foi inaugurada a primeira escola normal, na Província do Rio de Janeiro, mas o funcionamento desta era irregular, atendendo poucos alunos, e assim

a escola funcionava, em um ano em outro não. (WEIDUSCHAT, 2007).

Os cursos disponíveis eram de dois anos e sempre ministrados por um ou dois professores, de caráter rudimentar, não ir além do nível primário e o conteúdo era essencialmente prescritivo. No século XX, nos anos de 1920 é que se constitui a ideia de que a escola realmente tem um papel importante para o desenvolvimento social, com vistas a uma formação mais prática e fundamentada do professor, assim se começa uma preocupação em torno da qualificação docente e a escola como tal conhecemos atualmente como alunos matriculados todos os anos. . (ROMANOWSK, 2012).

Houve assim duas influências nos currículos que foram importantes a primeira foi da escola nova³ nos 1900 á 1950 e depois o modelo de Escola Normal de 1920 a 1970 que dedicava grande espaço a normativas como estatuto de “escola” e “curso”, objetivando a formação do professor primário, caracterizando essa fase como a “revolução dos normalistas”. No ano de 1971 é implantada no Brasil a Lei mais tarde se retoma o debate com a reforma desses cursos na Lei 5.692/71, que fixa diretrizes de bases para o ensino de 1º e 2º graus. Que sugere a reforma e debate dos cursos oferecidos e em meados de 1970 o Tecnicismo, acaba transformando o curso normal em habilitação para o Magistério – Curso Técnico, pondo fim à formação docente em nível ginásial.. (ROMANOWSK, 2012).

Nos anos de 1980, há uma nova reestruturação nos cursos de habilitação para o magistério, onde surgem propostas do Ministério da Educação referentes ao projeto dos Centros de Formação de Aperfeiçoamento do Magistério (CEFAM), que foram e implementadas em muitos estados brasileiros. Surgem vários protestos por parte dos professores devido a visão tecnicista dentro da educação brasileira. . (ROMANOWSK, 2012).

³ A Escola nova, também chamada de Escola Ativa ou Escola Progressiva, foi um movimento de renovação do ensino, que surgiu no fim do século XIX e ganhou força na primeira metade do século XX¹. Nascido na Europa e América do Norte, chegou ao Brasil em 1882, pelas mãos de Rui Barbosa, e exerceu grande influência nas mudanças promovidas no ensino na década de 1920, quando o país passava por uma série de transformações sociais, políticas e econômicas². Inspirados nas ideias político-filosóficas de igualdade entre os homens e do direito de todos à educação, esses intelectuais viam num sistema estatal de ensino público, livre e aberto, o único meio efetivo de combate às desigualdades sociais da nação. O movimento ganhou impulso na década de 1930, após a divulgação do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932). _____ Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Escola_Nova

3.1 Disposições Atuais na Formação Inicial de Professores

A efetivação da ação docente acontece no cotidiano em sala de aula e na sua prática. Permite ponderar sobre tais referências possibilita o cumprimento de pesquisas norteando, propostas, fatos, publicações e regulamentações sobre a “formação docente”. A teórica Joana Paulin Romanowski em sua obra: Formação e Profissionalização Docente (2012) reitera que o professor quando dedicado ao ofício causa uma ação educativa para o auto desafio nos alunos. Devemos enquanto educadores refletir a prática profissional dentro da organização dos cursos na formação docente: conscientização, compreensão, competência, criatividade, compromisso ético e cooperação, legitimando a docência e se atendo nas necessidades da comunidade.

O objeto da formação continuada é a melhoria do ensino não apenas do profissional. Então esses programas de formação precisam incluir saberes científicos, críticos, didáticos, relacionais, saber-fazer pedagógico e gestão, que podem ser realizados na modalidade presencial ou à distância. (ROMANOWSK, 2012).

Os maiores problemas na organização desta formação incluem dificuldade para liberação do professor, falta de verbas, falta de local, horários incompatíveis, dificuldade de avaliar a prática pedagógica, etc. O objeto da formação continuada é a melhoria do ensino não apenas do profissional. Então esses programas de formação precisam incluir saberes científicos, críticos, didáticos, relacionais, saber-fazer pedagógico e gestão, que podem ser realizados na modalidade presencial ou à distância. Os maiores problemas na organização desta formação incluem dificuldade para liberação do professor, falta de verbas, falta de local, horários incompatíveis, dificuldade de avaliar a prática pedagógica, etc. (ROMANOWSK, 2012).

A maneira de o professor organizar sua aula, métodos de ensino, avaliação e interatividade com os alunos vem mudando com o passar do tempo. No enfoque Tradicional, o professor em sua prática docente, tem como objetivo simplesmente transmitir os conteúdos ao aluno que por sua vez assimila sem colocar em prática no seu cotidiano (BOTH, 2011)..

Esse método de ensino tem por base a aula expositiva, onde somente o

professor fala sem dar a oportunidade para os alunos manifestarem suas opiniões, a relação entre o professor e seus alunos é de extrema autoridade, com poucas perguntas e de preferência que os alunos se mantenham em silêncio. A avaliação é bem rigorosa, buscando visar se o aluno decorou tudo o que lhe foi passado (BOTH, 2011).

Para que seja possível ensinar é necessário ter uma relação de diálogo e respeito com outro, caminhar junto com o aluno no processo de aprendizagem. Tendo a avaliação como um todo no processo diagnóstico e formativo. A maneira de o professor organizar sua aula, métodos de ensino, avaliação e interatividade com os alunos vem mudando com o passar do tempo. Essas técnicas de ensino são divididas em modalidades chamadas: Método Tradicional e Progressista na atuação docente. Cada momento histórico tem uma determinada compreensão de escola e de educação. (BEHRENS, 1996).

No enfoque Tradicional, o professor em sua prática docente, tem como objetivo simplesmente transmitir os conteúdos ao aluno que por sua vez assimila sem colocar em prática no seu dia a dia. Esse método de ensino tem por base a aula expositiva, onde somente o professor fala sem dar a oportunidade para os alunos manifestarem suas opiniões, a relação entre o professor e seus alunos é de extrema autoridade, com poucas perguntas e de preferência que os alunos se mantenham em silêncio. A avaliação é bem rigorosa, buscando visar se o aluno decorou tudo o que lhe foi passado (BOTH, 2011).

Já no processo Crítico, o corpo docente coletivamente visa uma mudança na Prática Pedagógica. Passa-se a ter uma maior desenvoltura em sala de aula com métodos diferentes de ensino e principalmente tendo como base a interação dos alunos durante as aulas, colocando seus pensamentos e também vivenciando isso no seu dia a dia. (BEHRENS, 1996).

Para que seja possível ensinar é necessário ter uma relação de diálogo e respeito com outro, caminhar junto com o aluno no processo de aprendizagem. Tendo a avaliação como um todo no processo diagnóstico e formativo. (MATO GROSSO, 2013).

4- RESULTADOS

O Centro de Educação de Jovens e Adultos José Dias, com sede no município de Juara, Estado de Mato Grosso, situada na Rua Porto Velho Nº. 256 E, Centro, é mantido pela Rede Oficial de Ensino do Estado de Mato Grosso, criada através da Secretaria de Estado da Educação, iniciou-se como ESCOLA ESTADUAL JOSÉ DIAS conforme Decreto Nº. 827, de 12/02/1981, publicado em Diário Oficial em 12/02/1981.

Tem os contatos: Telefone: (66)3556-2106 e e-mail:jra.ee.jose.dias@seduc.mt.gov.br. A instituição atende no períodos matutino: 07 h00min as 11 h00min, vespertino: 13h00min as 17 h00min e no o noturno: 19 h00min as 23h00min.Tem os níveis de atendimento de adolescentes (15 anos acima) e jovens e adultos Ensino Médio e alunos com 17 anos completos. 1ª fase, 2ª fase e 3ª fase.

O Centro de Educação de Jovens e Adultos José Dias mantém seu funcionamento conforme Decreto Nº. 827, de 12/02/1981, publicado em Diário Oficial em 12/02/1981. A proposta é embasada na Legislação da EJA, Resoluções nº. 180 150 e outras leis pertinentes à modalidade EJA tendo as principais legislações a Portaria nº. 11/2004 de 19/01/2004 Diário Oficial 27/02/2004 página 28- Autorização da EJA Ensino Médio período de 01/01/2004 a 31/12/2006, e declara a validade dos estudos realizados pelos alunos nos anos de 2002 e 2003.E também tem o Decreto 1928/09 de 12/05/09 Diário Oficial de 12/05/2009 página 05 – criação do CEJA que oferta Ensino Fundamental e Médio, Exames Supletivos da modalidade da EJA partir do ano de 2009.

4.1 Entrevista com Corpo Docente

Durante o levantamento de dados para esta Pesquisa e Prática podemos dizer que os profissionais entrevistados foram colaboradores e solícitos. Abordamos a eles a importância deles como pedagogo e como acreditavam e viam seu trabalho na escola e na sociedade.

Assim se entende que um aluno que, não teve uma base educativa, não pode ser comparado com um aluno que teve uma boa preparação escolar; o que também se atribui a um fracasso na escola são os alunos de classes sociais desfavorecidas, no qual estes por si só já se sentem excluídos e que o resultado inevitável do ano

letivo será a reprovação, ocasionando um problema ainda maior, quando é notório que esses educandos somente ocuparão uma carteira na escola (MELLO, 1991).

Assim os educadores são mediadores onde reforçam a abolição do tradicionalismo de forma a buscar o conhecimento pela atualização e qualificação profissional na construção da cidadania crítica tanto dos alunos como na solidificação dos objetivos do professor. (WEIDUSCHAT, 2007)

Vimos que apesar dos desafios enfrentados no cotidiano escolar a profissão escolhida se deu em sua maioria pela afinidade com a escolha, onde vê-se que a afinidade e o desenvolvimento de suas atividades podem mudar conforme a escola e os alunos necessitam. Na concepção dos educadores, o melhor método de ensino é o crítico, visando mais a participação do aluno também estimulando o aluno a praticar o que se está vivendo em sala no seu cotidiano. Lamentamos, porém em dizer que infelizmente isso não é efetivado em muitos ambientes escolares.

A formação continuada é uma exigência para os tempos atuais. A história mostra a existência do modelo clássico no planejamento de programas de formação, bem como o surgimento de novas tendências de educação continuada praticadas na área escolar. Embora não sendo obrigatória, a Formação Continuada é conectada a níveis de carreira, que se conta com a combinação de tempo de serviço, o que torna essa formação um requisito para uma remuneração melhor.

No início de sua carreira o professor enfrenta muitos problemas, principalmente em questão da motivação dos alunos, as disciplinas e gestão de classe, os métodos de ensino, a avaliação, o planejamento das atividades, as relações com os colegas e ambiente em geral. Além da limitação de conhecimentos da prática e da experiência, necessita aprofundar seus conhecimentos teóricos para ser capaz de ter boas respostas em certas ocasiões não formais. (WEIDUSCHAT, 2007)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Obtivemos nesse referida pesquisa uma maior clareza da necessidade de pensar continuamente sobre os fundamentos da profissionalização docente e que o

curso de Pedagogia evoluiu historicamente numa concepção de que a educação não depende apenas da conservação dos bens culturais, mas também da preocupação com a cidadania em questão de uma educação de qualidade. Tudo isto tem forte impacto sobre este portfólio, pois implica a necessidade do exame minucioso desta formação e a análise constante sobre a sua relação com a prática.

É necessário redesenhar o educador, tornando-o um indivíduo compromissado com um defensor de uma ideia mais igualitária, pois sabe que o estudante na escola pública nada mais é que o povo na escola. Este novo educador seria aquele que encara a educação como uma problematização, que propõem aos homens sua própria vida como um desafio a ser encarando, buscando a transformação.

Outro aspecto e o compromisso da equipe pedagógica com seus alunos, o clima firmado ali e a promoção de suas qualidades por meio da motivação e superação de problemas incluindo no cotidiano um processo de ensino-aprendizagem. Por isso é importante a colaboração de todos no projeto político-pedagógico que agregará os objetivos da comunidade escolar na busca da educação de qualidade, tendo sempre o professor como mediador pedagógico.

REFERÊNCIAS

- BELLA. Viviane Bianca. **A Importância da didática no cotidiano do Professor**.19 de abril de 2010. Disponível em <http://www.portalsaudebrasil.com.br/artigo/12-a-importancia-da-didatica-no-cotidiano-do-professor.html>. Acesso 18 set 2015.
- BEHRENS, M. A. **Formação continuada dos professores e a prática pedagógica**. Curitiba: Champagnat, 1996
- BOTH. Ivo Jose. **Avaliação Planejada, aprendizagem consentida: é ensinando que se avalia, é avaliando que se ensina**. – 3 ed. rev. –Curitiba: IBPEX, 2011.
- MATO GROSSO. **Projeto Político Pedagógico CEJA José Dias**., Juara 2013.
- MELLO, Guiomar Namó de. **Políticas públicas de educação**. Estud. av., São Paulo, v. 5, n. 13, Dec. 1991

ROMANOWSKI Joana Paulin. **Formação e Profissionalização Docente**. Editora IBPEX, Curitiba 2012. .

WEIDUSCHAT, Iris. **Didática e avaliação**. Associação Educacional Leonardo da Vinci (ASSELVI). – Indaial: Ed. ASSELVI. 2. ed. 2007.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Escola_Nova. Acesso 18 Set 2013